



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO
CURSO DE PSICOLOGIA**

LILIANA RODRIGUES SANTOS DE PAULA

**O PAPEL DO PSICÓLOGO EDUCACIONAL NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO
INCLUSIVA.**

FORTALEZA

2021

LILIANA RODRIGUES SANTOS DE PAULA

O PAPEL DO PSICÓLOGO EDUCACIONAL NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO
INCLUSIVA.

Esta monografia apresentada no dia 07 de dezembro de 2021 como requisito para a obtenção do grau de bacharel em Psicologia do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO tendo sido aprovado pela banca examinadora composta pelas professoras abaixo:

FORTALEZA

2021

P324p

Paula, Lílana Rodrigues Santos de.

O papel do psicólogo educacional no contexto da educaçãõ inclusiva. / Lílana Rodrigues Santos de Paula. – Fortaleza, 2021.

27 f.; 30 cm.

Monografia - Curso de Graduaçãõ em Psicologia, Unifametro, Fortaleza, 2021.

Orientaçãõ: Prof^a. Dra. Letícia Decimo Flesch.

1. Psicologia – Atuaçãõ profissional. 2. Psicólogo educacional. 3. Educaçãõ inclusiva. I.
Título.

CDD 371.713

LILIANA RODRIGUES SANTOS DE PAULA

O PAPEL DO PSICÓLOGO EDUCACIONAL NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO
INCLUSIVA.

Esta monografia apresentada no dia 07 de dezembro de 2021 como requisito para a obtenção do grau de bacharel em Psicologia do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO tendo sido aprovado pela banca examinadora composta pelas professoras abaixo:

BANCA EXAMINADORA

Prof^a Dra. Letícia Decimo Flesch
Orientadora – Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

Prof^a. Ma. Ticianá Siqueira Ferreira
Membro - Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

Prof^a. Dra. Sara Guerra Carvalho de Almeida
Membro - Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, dedico os meus significantes sentimentos de gratidão ao Senhor, pois sem ele nada disso estaria acontecendo em minha vida, na qual me concedia diariamente saúde, forças, esperança e sabedoria para continuar a caminhar nessa estrada que se chama vida acadêmica.

Aos meus pais, Eliene Rodrigues Santos e José Flávio Oliveira Santos, por estarem sempre do meu lado, me incentivando e acreditando arduamente em minhas potencialidades, em que muitas ocasiões se abdicaram de si mesmos para me propor todo suporte e apoio necessário em toda essa trajetória, juntamente com a minha irmã Eliana Rodrigues Santos, que sempre estava me acompanhando e me ajudando nos fatores em que precisava de seu suporte, e ao meu irmão Alailson Paiva Rodrigues, que mesmo distante sempre estava na torcida para a realização dessa conquista.

Ao meu esposo, San de Paula Matos, por sempre ter me proporcionado todos os votos de positividade nessa longa e árdua caminhada, por ter me compreendido em muitas ocasiões na qual estive ausente para a elaboração deste presente trabalho, provas, entre outros.

A minha maravilhada e amada avó, Maria Paiva Rodrigues, que sempre foi uma das pessoas na qual mais me espelhei e me incentivou para dar início a vida universitária, mesmo com o ocorrido de seu falecimento, sempre estava presente em minhas lembranças e sentimentos, o que me fortaleceu diariamente para a continuidade da mesma.

A todos os meus familiares em geral por sempre terem acreditado e apostado em meu potencial, em que também fazem parte dessa trajetória.

Aos meus colegas de faculdade, que em muitos momentos, tivemos a oportunidade de ajudar uns aos outros.

Aos meus professores em geral, que sempre agregaram e contribuíram com todos os seus conhecimentos e experiências.

A minha orientadora, Prof^a Dra. Letícia Decimo Flesch pela devida dedicação, por toda paciência, auxílio e disponibilidade, para que pudéssemos juntas concluir esse trabalho.

“Quanto mais aumenta nosso conhecimento, mais evidente fica nossa ignorância”.

John F. Kennedy

RESUMO

Objetivo: Analisar o papel do psicólogo educacional no contexto da educação inclusiva.

Métodos: Levantamento de estudos publicados na base de dados SciELO – Scientific Electronic Library Online, com palavras-chave e seus correlatos em português, em que foi efetuado o método de revisão bibliográfica de literatura.

Resultados: A pesquisa resultou em 628 artigos, dos quais foram eleitos 28 artigos para análise minuciosa.

Conclusão: Os resultados mostraram qual a importância da inserção do psicólogo dentro do contexto educacional e a realização das suas devidas ações e intervenções, direcionada também a educação inclusiva.

Palavras-Chave: Crianças com deficiência, psicólogo escolar e educação inclusiva.

ABSTRACT

Objective: To analyze the role of the educational psychologist in the context of inclusive education.

Methods: Survey of studies published in the SciELO database – Scientific Electronic Library Online, with keywords and their correlates in Portuguese, using the literature review method.

Results: The research resulted in 628 articles, of which 28 articles were chosen for detailed analysis.

Conclusion: The results showed that the importance of inserting the psychologist within the educational context and carrying out their appropriate actions and interventions, also directed towards inclusive education.

Keywords: Children with disabilities, school psychologist and inclusive education.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	METODOLOGIA	14
3	RESULTADOS	15
4	DISCUSSÃO	19
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
	REFERÊNCIAS	25

1 INTRODUÇÃO

A educação inclusiva é uma educação direcionada a todos, sem ocorrer nenhum tipo de requisito ou fator para a participação dos estudantes, sendo realizada e trabalhada tanto em sujeitos com deficiências ou que apresentam alguma patologia ou transtorno, como também é voltada para todos os indivíduos que não apresentam ou não se enquadra em nenhuma patologia. Como bem ressalta Lourenço, Miranda e Póvoa (2012), a educação inclusiva é a capacidade das entidades educacionais acolher e exercer funções e atividades para todos os alunos e em todos os ambientes, sem executar separações de pessoas e espaços.

A educação especial, na perspectiva da educação inclusiva, diz respeito aos alunos com necessidades educacionais especiais, realizada em salas regulares e em salas do Atendimento Educacional Especializado (AEE) de forma complementar com recursos especiais. De acordo com Camargo (2017), a educação especial é uma peculiaridade de ensino, onde a mesma perpassa todas as modalidades, níveis e etapas, na qual é executada a ação educacional especializada, sendo utilizado serviços e recursos especiais.

Conforme Teles, Resegue e Puccini (2013), as crianças com deficiência integram-se ao grupo escolar, o qual também engloba a educação inclusiva, a qual gera uma junção de escola e família, com intuito de reduções de dificuldades que elas poderão vir a enfrentar, como também levantamento de saberes sobre o contexto histórico da respectiva criança. A escola também deve estar atenta às barreiras arquitetônicas que podem impedir ou dificultar a realização de atividades diárias dos estudantes.

A educação de crianças com deficiência, mesmo em tempos atuais, em algumas entidades educacionais, vem sendo vivenciada e vista como uma educação de barreiras e impasses, e de acordo com Assis, Oliveira e Lourenço (2020), a construção de projetos escolares inclusivos, se constituiu historicamente por vários obstáculos para a prática da mesma, podendo assim, ter aspectos e pontos influenciadores tanto positivos como negativos na educação de crianças com deficiências. Já em outras instituições educacionais, que se tem ativamente a inserção de uma educação inclusiva direcionada a crianças com deficiência, como para todos os demais estudantes, gera consequentemente resultados satisfatórios sobre os mesmos,

podendo assim também acarretar contribuições aos aspectos psicológicos, social, pedagógico e cultural do sujeito.

O ambiente escolar é considerado um dos campos de intervenção do psicólogo escolar. De acordo com Medeiros e Aquino (2011), a atuação do psicólogo escolar tem sido um ponto bem frequente em debates do meio universitário. A legislação que legitima a psicologia como prática profissional e que norteia a formação de seus profissionais tem peculiaridades generalistas, as quais pouco respondem às requisições mais frequentes da sociedade brasileira.

Conforme o Conselho Federal de Psicologia (1992), o psicólogo educacional atua no campo da educação, tanto nas entidades informais como em instituições formais. Efetua pesquisas, intervenções psicopedagógicas em grupo ou individualmente, realiza encaminhamentos e orientações, contribui para a mudança e compreensão dos comportamentos dos educandos como também dos educadores, nos aspectos das relações interpessoais, intrapessoais, e nos procedimentos de ensino e aprendizagem, respeitando, de forma contínua, as proporções econômica, social, cultural e política. O profissional também participa da execução de políticas e planos concernentes ao Sistema Educacional, objetivando a promoção da valorização, democratização e qualidade do ensino.

Como bem ressalta Fonseca, Freitas e Negreiros (2018), o psicólogo escolar, profissional atuante em entidades educacionais, também teve que moldar suas atividades e práticas para atender as demandas e solicitações que emergem do referido contexto educacional. Vale ressaltar os desafios que os profissionais de pedagogia enfrentam ao trabalhar com educação inclusiva, o que torna muito relevante e necessária a atuação do psicólogo escolar, que pode contribuir com possíveis intervenções e estratégias com os mesmos, como a participação ativa com os professores direcionados aos alunos, para acompanhamento tanto pedagógico como psicológico, elaborar e efetuar ações entre professor e aluno, participação na comunicação entre professor e responsáveis do aluno, entre outros.

Conforme Souza (2020), o trabalho da psicologia escolar e educacional se engrandece com o corpo docente da instituição, a qual também colabora com a valorização da equipe. A intersecção da psicologia com a educação inclusiva tem uma devida importância e delimitação do trabalho do psicólogo que, em hipótese nenhuma,

interfere nos trabalhos de outros profissionais, mas se constitui com a valorização de ampliação de olhares, podendo assim, agregar e contribuir em aspectos positivos para entidade educacional, podendo conviver de forma agradável com outras ciências e os demais profissionais da instituição educacional.

O tema aqui proposto traz consigo diferentes aspectos gerais, como a prática do psicólogo educacional relacionada à educação inclusiva. A presença dos psicólogos na área da educação é pouco frequente se comparada a outras áreas, como a assistência social, a clínica, o trabalho, entre outras. Seria muito positivo que a prática do psicólogo fosse mais presente nas instituições educacionais, pois estas são compostas por demandas que estão diretamente relacionadas ao papel do psicólogo.

Diante de tais informações, surgiram alguns questionamentos, como: Qual a formação necessária, para o desempenho do papel do psicólogo escolar, direcionada à educação inclusiva? Quais os métodos e procedimentos utilizados pelo psicólogo escolar na educação inclusiva?

A escolha do tema justifica-se por poder agregar conhecimento científico ao campo da psicologia, acerca da forma de como se desenvolve o trabalho do psicólogo escolar com crianças com deficiência dentro do ambiente escolar. Particularmente, o motivo que me despertou o interesse sobre esse tema, foi a experiência e vivência em disciplinas do curso de Psicologia, nas quais tive a oportunidade de trabalhar com crianças com deficiências dentro do contexto escolar.

O presente estudo tem como objetivo geral analisar o papel do psicólogo educacional no contexto da educação inclusiva e como objetivos específicos descrever o papel do psicólogo educacional no processo de inclusão de crianças com deficiência no contexto escolar, e discutir a formação do psicólogo escolar na perspectiva da educação inclusiva.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica de literatura, na qual foi utilizada a base de dados SciELO – Scientific Electronic Library Online, para realização da prática de pesquisas.

As etapas adaptadas para o desenvolvimento desta revisão foram o objeto de estudo, os objetivos, o levantamento das perguntas norteadoras, sendo estas: Qual a formação necessária para o desempenho do papel do psicólogo escolar, direcionada à educação inclusiva? Quais os métodos e procedimentos utilizados pelo psicólogo escolar na educação inclusiva?

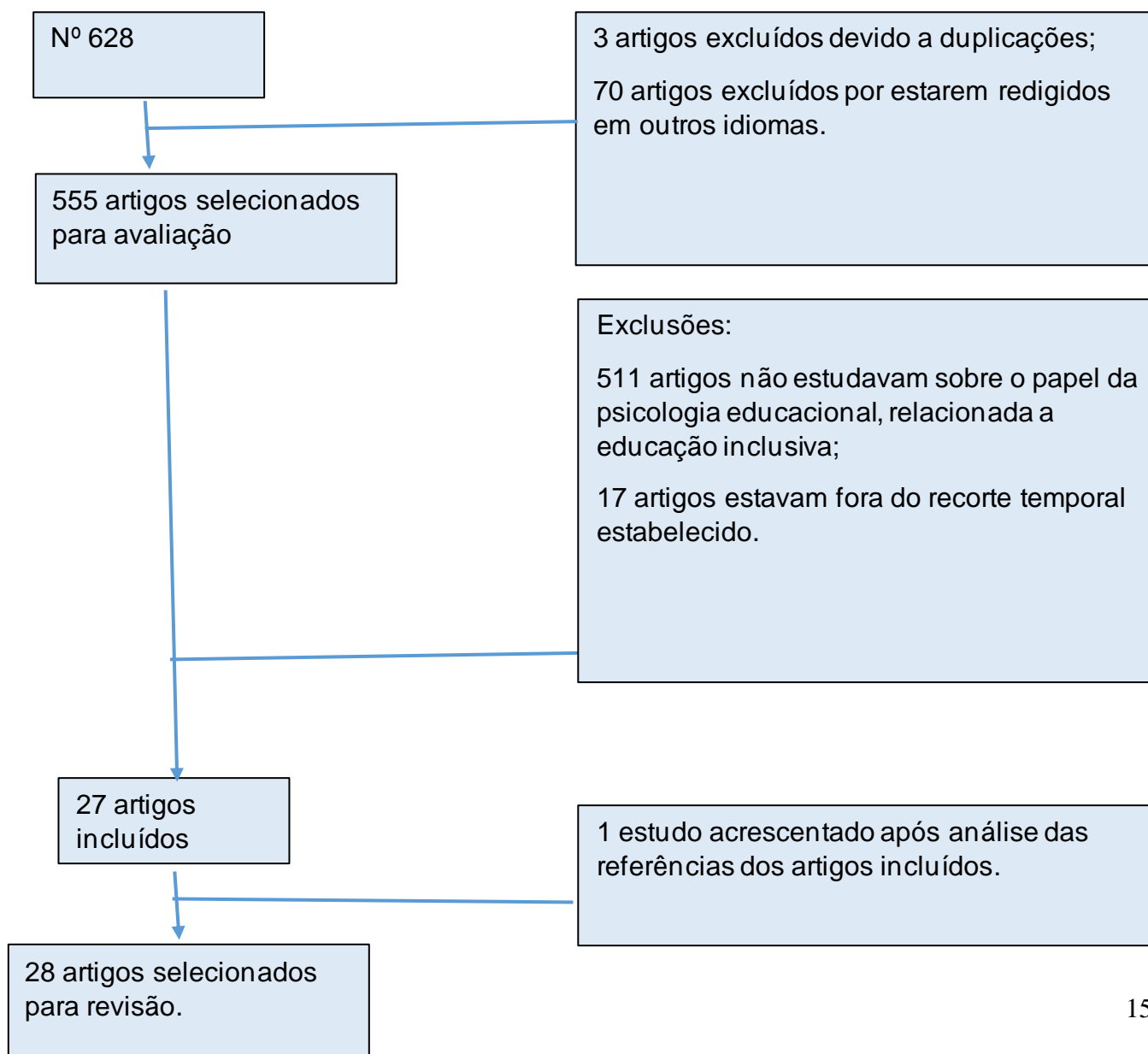
Os critérios de inclusão estabelecidos foram: artigos originais que respondessem as questões norteadoras, artigos científicos completos, artigos na língua portuguesa, publicados entre os anos de 2017-2021, artigos concedidos em plataformas oficialmente aceitas, que tratam da educação infantil, onde foram usadas como palavras-chaves: Educação Inclusiva, Crianças com deficiência e Psicólogo Escolar, sendo inclusos nelas e nos títulos termos como psicologia, papel do psicólogo e educação especial.

Os critérios de exclusão foram artigos que não responderam as questões norteadoras propostas por este estudo, como também artigos incompletos, resenhas, entre outros.

O processo de seleção dos artigos para análise foi efetuado, a princípio, pela leitura de títulos e resumos. Os artigos que não atenderam aos termos utilizados foram excluídos. Os que restaram, foram lidos e avaliados. Foram descartados os artigos cujos resumos não entraram em consonância com a proposta desta revisão. A etapa posterior foi selecionar os artigos na íntegra e analisá-los.

3 RESULTADOS

A busca na base de dados SciELO – Scientific Electronic Library Online resultou em 628 artigos. Após a retirada de 3 artigos duplicados e 70 artigos redigidos em outros idiomas, restaram 555 artigos para avaliação. Posterior a essa etapa, foram retirados 511 artigos, por não estudarem sobre os termos e palavras-chaves utilizados nas buscas de dados, e 17 artigos por estarem fora do recorte temporal estabelecido, ocasionando assim 27 artigos para avaliação, sendo que foi acrescentado 1 artigo após a análise das referências dos artigos incluídos, e conseqüentemente, foram eleitos 28 artigos para análise minuciosa, sempre respeitando os critérios de inclusão e de exclusão.



Autores/ano	Objetivos do estudo	Principais resultados	O papel da psicologia
Camargo 2017	Analisar diferenças, pontos e contrapontos entre inclusão social, educação inclusiva e educação especial.	Através dos dados repassados, observa-se conceituações sobre inclusão social, educação inclusiva e educação especial.	A atuação da psicologia inserida nas modalidades de inclusão social, educação inclusiva e educação especial.
Sofiato e Angelucci 2017	Investigar alguns aspectos de desafios relacionados à educação inclusiva.	Indicam que a inclusão é um direito humano emergente e que, mais que isso, é um direito que contribui decisivamente para “densificar” todos os outros direitos.	O trabalho da psicologia no sentido da Inclusão e seus desafios.
Conte, Ourique e Basegio 2017	Aborda os percursos inclusivos da Tecnologia Assistiva (TA) e suas contribuições para a educação em direitos humanos.	Revelam a validade da TA em termos de servir às necessidades das pessoas e o apoio educativo inerente às estruturas comunicativo-performativas.	A atuação da psicologia com a educação inclusiva, utilizando os recursos da TA.
Anache 2018	Apresentar proposições sobre o processo de avaliação psicológica de indivíduos com deficiência intelectual.	Identificaram quais são os aspectos psicológicos que trabalham a favor do desenvolvimento da criança, para que as carências possam ser supridas por meio de investimentos educacionais adequados.	A ligação do trabalho mútuo, tanto educacional como psicológico, com os alunos.

Fonseca, Freitas e Negreiros 2018	Analisar a atuação do psicólogo escolar junto aos professores frente à Educação Inclusiva.	Identificam-se as ações que a psicologia educacional desenvolve, como a escuta, orientação individual e/ou grupal, intervenções em sala de aula e projetos.	As ações efetuadas pela psicologia escolar.
Carvalho e Schmidt 2021	Analisar que a Educação Inclusiva preconiza equidade de oportunidades para os alunos em todas as etapas da educação, inclusive na Educação Infantil.	Através dos dados repassados, observa-se as oportunidades concretas para que as crianças com alguma deficiência possam desenvolver plenamente seu potencial.	O trabalho do psicólogo escolar, relacionado a equidade da educação inclusiva.
Souza 2020	Analisar as contribuições e a valorização do psicólogo escolar.	Através deste relato foi identificado que o trabalho do psicólogo escolar pode se tornar um catalizador de mudanças positivas, quando desenvolvido com ética, eficiência e baseado em evidências científicas.	A intersecção da Psicologia com a Educação.
Santos, Graciele Malheiro dos, et al. 2018	Refletir sobre como se dá a atuação e as práticas desenvolvidas por psicólogos na área escolar e na educação.	Através dos dados apresentados, descreveram e identificaram quais são as ações e práticas desenvolvidas pela psicologia escolar.	A importância da atuação da Psicologia na área escolar e educacional.

Lopes e Silva 2018	Compreender as concepções sobre formação continuada de psicólogos que trabalham com demandas escolares.	Revelam a importância da formação continuada do psicólogo no que diz respeito ao compromisso social da Psicologia com a Educação.	A atuação da psicologia escolar, direcionada aos segmentos da instituição educacional.
Pereira - Silva, Nara Liana, et al. 2017	Descrever as concepções de professores e gestores sobre o papel do psicólogo escolar.	Identificaram a importância do psicólogo escolar. Ele pode trabalhar em conjunto com os demais profissionais que englobam uma instituição educacional.	A contribuição de conhecimentos e ações psicológicas.
Campos e Araújo 2018	Descrever a situação educacional de crianças e jovens com deficiência que se encontram em instituições de acolhimento.	Revelam os níveis de situações educacionais de crianças e jovens com deficiências nas instituições de acolhimento de uma cidade específica.	A importância de profissionais especializados, como psicólogos, dentro dessas instituições de acolhimento.
Borges e Campos 2018	Objetiva efetuar um levantamento retrospectivo das políticas e das práticas educativas da educação das crianças com deficiências de um estado específico.	Identificaram a relevância das classes especiais.	A importância da psicologia direcionada a essas classes especiais.

4 DISCUSSÃO

A partir dos estudos apresentados, foi identificado que a maioria dos trabalhos abordou mais sobre a questão da psicologia escolar e suas ações efetuadas dentro do contexto educacional, como também direcionada à educação inclusiva.

Sobre os métodos adotados, foram identificados mais estudos qualitativos, e os mesmos trataram mais sobre os aspectos das entidades educacionais e as ações executadas pelo psicólogo escolar, os quais trouxeram reflexões e questionamentos em alguns pontos que não foram abordados e trabalhados pelos presentes pesquisadores e autores, dentre eles a temática de não ser abordado e manuseado com aspectos diferentes relacionados a distintas patologias e transtornos, como o transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH), Síndrome de Down, transtorno do espectro do autista (TEA), entre outros, em que se tem relevantes índices de estudantes com laudos e traços das respectivas patologias e transtornos, dentro do cenário educacional.

Ocasionou-se também um questionamento sobre não haver mais estudos referentes à formação continuada do psicólogo para atuar na educação inclusiva, cujo tema possui uma grande importância, pois na prática tem uma significância de esclarecimentos e conhecimentos teóricos que estão em constante atualização, sobre como trabalhar com as respectivas questões decorrentes das atualidades e mudanças geradas no decorrer do tempo.

A Educação Inclusiva

Nos estudos revisados, o conceito de inclusão, ao longo do tempo, vem se ampliando e gerando más interpretações por serem compreendidos, muitas vezes, sem embasamentos científicos e, majoritariamente, é confundido com a educação especial e inclusão social. De acordo com Camargo (2017), existem divergências entre os tais termos, tendo cada um suas especificidades e ações, como também são trabalhados conforme suas peculiaridades. Inclusão, entretanto, é uma prática social, e é executada no trabalho, no lazer, na arquitetura, na cultura, na educação, entre vários locais e contextos, mas, principalmente, sendo realizada na percepção e na atitude de si e do outro.

No estudo de Carvalho e Schmidt (2021), a educação inclusiva prescreve equidade de oportunidades para todos os alunos, em todas as etapas da educação, sem exceção de nenhum segmento educacional e nenhum sujeito, sendo assim de suma importância a implementação de práticas educativas inclusivas logo nos anos iniciais, sendo elas o segmento da educação infantil, pois nesse período de escolarização é fundamental para a criança ter oportunidades de desenvolver habilidades pré-acadêmicas, essenciais para aspectos positivos na escolarização posterior. É válido pontuar que a educação infantil inclusiva engloba diferentes agentes, como familiares, professores, gestores, profissionais de apoio, e até mesmo o corpo docente da instituição.

É possível notar aspectos positivos sobre a efetivação da prática inclusiva ativa nos contextos da educação. No artigo de Sofiato e Angelucci (2017), a equidade e inclusão são um alicerce fundamental de uma agenda e educação transformadora, gerando assim ao cenário educacional e aos respectivos colaboradores inseridos nesse ambiente, o comprometimento de enfrentar as formas de marginalização e exclusão, como também as desigualdades no acesso e disparidades nos resultados de aprendizagem e na participação.

Outro fato interessante encontrado no estudo de Borges e Campos (2018) é a pontuação sobre a relevância da implementação e utilização das salas de recursos multifuncionais. A ausência ou desvalorização das salas de recursos geram desafios para a efetivação da educação para todos os sujeitos, pois elas não ocasionam um afastamento de especificidades e peculiaridades de um público tão diverso, proporcionando assim aspectos positivos na sua implementação e utilização.

Esses resultados mostram e ressaltam dados similares, da devida importância da prática inclusiva e a realização de suas ações, como a relevância da implementação das classes e recursos especiais, para melhor ser trabalhado e vivenciado com os sujeitos e suas especificidades.

A formação do Psicólogo para atuar na Educação Inclusiva

Apenas um artigo abordou a necessidade de formação do psicólogo escolar na perspectiva da educação inclusiva. No artigo de Lopes e Silva (2018), os autores identificam a pertinência da formação continuada do psicólogo que exerce funções

escolares. Este é um tema pouco explorado na literatura, mas que é de suma significância em diferentes aspectos relativos a essa área, podendo contribuir com um olhar mais amplo e científico, à luz da psicologia. A formação continuada traz consigo alguns pontos positivos ao psicólogo escolar na perspectiva da educação inclusiva, entre eles, o aspecto e postura de segurança e conhecimento ao se deparar com uma demanda educacional, diminuindo assim a probabilidade de estar despreparado para o manejo de situações vivenciadas no referido cenário, como também conhecimentos teóricos sobre como trabalhar e fazer o manejo em ocasiões educacionais relacionadas a educação inclusiva.

Pode-se gerar até mesmo um questionamento, o porquê foi encontrado apenas um artigo que aborda sobre a referida temática, já que é tão importante a inserção e prática da formação continuada do psicólogo em instituições educacionais, devido às mudanças e atualizações de conhecimentos e embasamentos teóricos sobre o contexto educacional.

A importância e atuação da Psicologia no contexto da Educação Inclusiva

Neste tópico, serão apresentadas as pesquisas que, apresentaram que a Psicologia, no cenário da educação inclusiva, ocorre de forma interdisciplinar, pois esta postura se identifica com a presença ativa de diversos profissionais, de diferentes campos e áreas de conhecimentos relacionados ao contexto escolar, todos executando suas atividades em conjunto, porém, sem interferir no plano de intervenção uns dos outros. Essa prática interdisciplinar proporciona ao psicólogo escolar fazer observações e aprimoramentos sobre os possíveis pontos a serem trabalhados, à luz da psicologia, para que possa contribuir e auxiliar nas atividades pedagógicas.

No estudo de Anache (2018), identifica-se a importância do processo de avaliação psicológica, sendo efetuado pelos os profissionais da psicologia, em distintas partes e departamentos da entidade educacional, onde se tem o processo de avaliação psicológica dos indivíduos com deficiência intelectual, ou que podem vir a apresentar algum comportamento ligado a algum transtorno ou deficiência, sendo realizada uma observação minuciosa dos alunos e gestores inseridos no cenário educacional, para possíveis encaminhamentos ou acompanhamento, quando necessário.

No artigo de Souza (2020), ressalta-se sobre a intersecção da Psicologia com a educação, e o autor visa mostrar o campo educacional como uma área que apresenta relevância psicológica, a qual é pouco reconhecida e divulgada, mesmo nos tempos atuais, mas que pode contribuir na melhoria das qualidades educacionais, nos processos educativos e psicológicos. Nesta área é existente um leque de meios em que o psicólogo pode atuar e efetuar suas respectivas ações, como na escolarização em todos os níveis, nos processos de ensino e aprendizagem, no desenvolvimento humano, na formação continuada de professores, políticas públicas em educação, gestão psicoeducacional em instituições, inclusão de pessoas com deficiências, entre outros. Dessa forma, entre esses aspectos, as áreas do trabalho do psicólogo escolar precisam ser valorizadas e ampliadas.

No estudo de Conte, Ourique e Basegio (2017), é verificada a atuação da psicologia utilizando os recursos da tecnologia assistiva (TA), que é uma área do conhecimento, de natureza interdisciplinar, que desenvolve recursos, estratégias, produtos, serviços e práticas que tem por finalidade promover a funcionalidade, direcionada à participação de sujeitos com deficiência ou com alguma mobilidade reduzida, tencionando assim, a sua qualidade de vida, inclusão social, independência e autonomia. Estes recursos são bem relevantes no contexto da educação inclusiva, pois geram a diminuição de impasses negativos para todos os alunos, relativos a suas especificidades e peculiaridades.

Seguindo assim, é importante salientar que a educação inclusiva é, entre outras estratégias, fundamental para a elaboração de algo efetivamente amplo e superior, que é a criação de uma sociedade inclusiva, o que é possibilitado, entre outras medidas, pela inserção do psicólogo no âmbito da educação. Santos, et al. (2018) identificaram as dificuldades e impasses que a psicologia enfrentou e ainda enfrenta para se originar no ambiente educacional como uma área de atuação psicológica, em que se tem aspectos relevantes para a inserção da mesma, para a execução de suas concernentes ações e práticas.

Nos estudos analisados de Pereira et al. (2017), verifica-se que os professores e gestores do ambiente educacional concebem o profissional da psicologia escolar como um “especialista”, e também como um profissional que pode auxiliar e contribuir juntamente com os profissionais da educação com a educação inclusiva, podendo ser

através da participação ativa, ligada aos serviços de atendimentos de estudantes com deficiência, acompanhamento dos alunos em geral, sem exceção de nenhum sujeito, pois todos fazem parte da inclusão, sendo observadas as suas necessidades, peculiaridades e subjetividades; averiguação da garantia de atendimento em outras áreas, auxílio em processos de planejamentos pedagógicos, como também de inclusão, entre outros.

Nos estudos de Fonseca, Freitas e Negreiros (2018) ressalta-se o público e formas que o psicólogo pode contribuir dentro do contexto educacional, com os alunos em geral, familiares, professores, direção, equipes pedagógicas e demais colaboradores que englobam o corpo docente da entidade. O profissional também atuará ofertando auxílio nos projetos educacionais, fazendo propostas e executando planos elaborados pelos profissionais da pedagogia. É válido acentuar que a inserção do psicólogo escolar tem relevantes contribuições para a execução de tais procedimentos.

Os autores Campos e Araújo (2018) pontuam sobre a significância do trabalho psicológico direcionado aos indivíduos em geral, tanto aos alunos com deficiência como aos demais estudantes, trabalhando e observando seus contextos históricos, antigos e atuais, como também é trabalhado com a comunidade educacional sobre as crianças com deficiências, pois infelizmente ainda ocorre muito de serem o público-alvo de discriminação e preconceitos pelos demais sujeitos que englobam uma entidade educacional.

Os estudos corroboram a pertinência de se avaliar a inserção do profissional de psicologia e suas atuações dentro do cenário educacional, relacionada à educação inclusiva.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se, a partir dos resultados e da discussão desta revisão, que os referentes objetivos apresentados, analisar o papel do psicólogo educacional no contexto da educação inclusiva, e objetivos específicos, descrever o papel do psicólogo educacional no processo de inclusão de crianças com deficiência no contexto escolar e discutir a formação do psicólogo escolar na perspectiva da educação inclusiva, foram respectivamente respondidos através dos pontos

apresentados na discussão, como a importância da prática da formação continuada do psicólogo relacionada a educação inclusiva, devido às suas atualizações e conhecimentos teóricos e às devidas ações do psicólogo escolar na educação inclusiva.

Este estudo apresentou também limitações nos trabalhos encontrados, nos quais não se teve um contato direto com os pesquisadores, sendo utilizados estudos publicados apenas na língua portuguesa, como também houve um período de recorte temporal estabelecido, sendo usufruídos apenas de uma base de dados.

Percebe-se a necessidade de mais artigos e trabalhos referentes ao contexto da psicologia relacionada à educação inclusiva nos tempos atuais. Para estudos futuros, sugere-se a ampliação de pesquisas direcionadas a patologias e transtornos específicos dentro do contexto educacional, como também estudos específicos sobre as peculiaridades da educação inclusiva em cada nível de ensino, a saber Educação Infantil, Ensino Fundamental I, Fundamental II e Ensino Médio.

REFERÊNCIAS

- ANACHE, Alexandra Ayach. Avaliação Psicológica na Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. **Psicologia: Ciência e Profissão** [online]. 2018, v. 38, n. spe, pp. 60-73. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1982-3703000208800>>. ISSN 1982-3703. <https://doi.org/10.1590/1982-3703000208800>. Acesso em: 30 set. 2021.
- ASSIS, Raquel Martins de; OLIVEIRA, Cristina Rodrigues de; LOURENÇO, Erika. A criança anormal e as propostas de educação escolar na imprensa mineira (1930-1940). **Revista Brasileira de Educação** [online]. 2020, v. 25, e250011. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1413-24782020250011>>. E pub 06 Abr 2020. ISSN 1809-449X. <https://doi.org/10.1590/S1413-24782020250011>. Acesso em: 06 out. 2021.
- BORGES, Adriana Araújo Pereira; CAMPOS, Regina Helena de Freitas. A Escolarização de Alunos com Deficiência em Minas Gerais: das Classes Especiais à Educação Inclusiva. **Revista Brasileira de Educação Especial** [online]. 2018, v. 24, n. spe, pp. 69-84. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1413-65382418000400006>>. ISSN 1980-5470. <https://doi.org/10.1590/S1413-65382418000400006>. Acesso em: 30 set. 2021.
- CAMARGO, Eder Pires de. Inclusão social, educação inclusiva e educação especial: enlaces e desenlaces. **Ciência & Educação** (Bauru) [online]. 2017, v. 23, n. 1, pp. 1-6. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1516-731320170010001>>. ISSN 1980-850X. <https://doi.org/10.1590/1516-731320170010001>. Acesso em: 14 set. 2021.
- CAMPOS, Regina Célia Passos Ribeiro de; ARAÚJO, Naim Rodrigues de. Situação educacional de crianças e jovens com deficiência em acolhimento institucional. **Cadernos de Pesquisa** [online]. 2018, v. 48, n. 170, pp. 1148-1166. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/198053145587>>. ISSN 1980-5314. <https://doi.org/10.1590/198053145587>. Acesso em: 30 set. 2021.
- CARVALHO, Amanda Gabriele Cruz; SCHMIDT, Andréia. Práticas Educativas Inclusivas na Educação Infantil: uma Revisão Integrativa de Literatura. **Revista Brasileira de Educação Especial** [online]. 2021, v., e0231. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1980-54702021v27e0231>>. E pub 23 Jul 2021. ISSN 1980-5470. <https://doi.org/10.1590/1980-54702021v27e0231>. Acesso em: 30 set. 2021.
- CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA; (1992). Atribuições profissionais do psicólogo no Brasil. Brasília, DF: **Autor**. Recuperado em 29 de novembro de 2007, de http://www.pol.org.br/legislacao/pdf/atr_prof_psicologo.pdf. Acesso em: 06 out. 2021.

CONTE, Elaine; OURIQUE, Maiane Liana Hatschbach; BASEGIO, Antonio Carlos. TECNOLOGIA ASSISTIVA, DIREITOS HUMANOS E EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UMA NOVA SENSIBILIDADE. **Educação em Revista** [online]. 2017, v. 33, e163600. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-4698163600>>. E pub 28 Set 2017. ISSN 1982-6621. <https://doi.org/10.1590/0102-4698163600>. Acesso em: 30 set. 2021.

FONSECA, Thaisa da Silva; FREITAS, Camila Siqueira Cronemberger; NEGREIROS, Fauston. Psicologia Escolar e Educação Inclusiva: A Atuação Junto aos Professores. **Rev. bras. educ. espec.**, Bauru, v. 24, n. 3, p. 427-440, Set. 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-65382018000300427&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 04 mai. 2021.

LOPES, Janaína Aparecida Silva; SILVA, Silvia Maria Cintra da. O psicólogo e as demandas escolares - considerações sobre a formação continuada. **Psicologia Escolar e Educacional** [online]. 2018, v. 22, n. 2, pp. 249-257. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2175-35392018011109>>. E pub Abr-Jun 2018. ISSN 2175-3539. <https://doi.org/10.1590/2175-35392018011109>. Acesso em: 30 set. 2021.

LOURENÇO, Érika; MIRANDA, Ciléia; SAORI, Hamada de; PÓVOA, Jordana Mendes. Psicologia e educação inclusiva no Brasil na perspectiva do periódico Psicologia: Ciência e Profissão. **Psicologia: Ciência e Profissão** [online]. 2012, v. 32, n. spe, pp. 206-215. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1414-98932012000500015>>. E pub 08 Nov 2012. ISSN 1982-3703. <https://doi.org/10.1590/S1414-98932012000500015>. Acesso em: 14 set. 2021.

MEDEIROS, Lucilaide; AQUINO, Fabíola. Atuação do psicólogo escolar na rede pública de ensino: Concepções e práticas. Atuação do psicólogo escolar na rede pública de ensino: Concepções e práticas, **Psicol. Argum.**, Curitiba, 2011, v. 29, n. 010337013, p. 228-236. Acesso em: 10 mar. 2021.

PEREIRA-SILVA, Nara Liana; et al. O papel do psicólogo escolar: Concepções de professores e gestores. **Psicologia Escolar e Educacional** [online]. 2017, v. 21, n. 3, pp. 407-415. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2175-35392017021311165>>. ISSN 2175-3539. <https://doi.org/10.1590/2175-35392017021311165>. Acesso em: 30 set. 2021.

SANTOS, Graciele Malheiro dos; et al. Atuação e práticas na Psicologia Escolar no Brasil: revisão sistemática em periódicos. **Psicologia Escolar e Educacional** [online]. 2018, v. 22, n. 3, pp. 583-591. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2175-35392018035565>>. E pub Set-Dez 2018. ISSN 2175-3539. <https://doi.org/10.1590/2175-35392018035565>. Acesso em: 30 set. 2021.

SOFIATO, Cássia Geciauskas; ANGELUCCI, Carla Biancha. Educação inclusiva e seus desafios: uma conversa com David Rodrigues. **Educação e Pesquisa** [online]. 2017, v. 43, n. 1, pp. 283-295. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1517-97022017430100201>>. ISSN 1678-4634. <https://doi.org/10.1590/S1517-97022017430100201>. Acesso em: 30 set. 2021.

SOUZA, Anna Carime. Interfaces entre Psicologia, Educação e Saúde - um relato de prática profissional. **Psicologia Escolar e Educacional** [online]. 2020, v. 24, e211527. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2175-35392020211527>>. E pub 02 Mar 2020. ISSN 2175-3539. <https://doi.org/10.1590/2175-35392020211527>. Acesso em: 01 set. 2021.

TELES, Fernanda Moreira; RESEQUÊ, Rosa e Puccini; FIORINI, Rosana. Habilidades funcionais de crianças com deficiências em inclusão escolar: barreiras para uma inclusão efetiva. **Ciência & Saúde Coletiva** [online]. 2013, v. 18, n. 10, pp. 3023-3031. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1413-81232013001000027>>. E pub 08 Mai 2013. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232013001000027>. Acesso em: 14 set. 2021.